
Relevância do webtoon *Staying Healthy Together* para difusão de conhecimento durante a pandemia de Covid-19¹

Amanda Tiemi NAKAZATO²
Paulo Nascimento VERANO³
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

Os webtoons são os quadrinhos coreanos publicados na internet que se popularizaram ao redor do mundo com a *Hallyu*, Onda Coreana. A relevância e alcance dessas histórias tornaram-se objeto de estudo para avaliar o impacto do webtoon *Staying Healthy Together* (2020) e sua contribuição para o combate à desinformação durante a pandemia de coronavírus. Com este objetivo, o artigo realiza um breve panorama do mercado de webtoons, assim como suas principais características, a fim de entender as particularidades e sua importância como uma mídia de propagação de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: webtoon; quadrinhos; informação; coronavírus; comunicação.

INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos são narrativas que transmitem uma mensagem graficamente, sendo utilizadas como ferramenta de comunicação, para expressar ideias, recontar histórias, suscitar reflexões, informar e promover a difusão de conhecimento.

Em uma escala global, cada região do mundo desenvolveu um estilo de quadrinho único, tendo em vista a diversidade de culturas locais.

No caso deste estudo, o objeto principal são os webtoons, quadrinhos sul-coreanos publicados *on-line*, que se tornaram populares com a expansão da *Hallyu*, Onda Coreana, fenômeno em que a cultura da Coreia está em voga.

Com o interesse do mercado internacional pelas produções do país leste asiático, a exportação e consumo dos bens, como o webtoon, k-pop, k-beauty e k-dramas, têm sido uma empreitada bem-sucedida para difusão da cultura, assim como para construção de uma imagem positiva da Coreia do Sul.

¹ Trabalho apresentado no IJ06 – Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – XVIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Graduada no Curso de Editoração da ECA-USP, e-mail: amandatnakazato@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Editoração da ECA-USP, e-mail: paulonverano@uol.com.br

Isso é o chamado *soft power*, termo usado pela primeira vez por Joseph S. Nye Jr., que “está relacionado ao poder de um país construir sua imagem positiva, atrair, influenciar e persuadir outros países a cooperação pelo poder das ideias, cultura e valores ao invés de usar a força.” (UEHARA, 2021).

Dito isso, a Coreia do Sul tem se firmado na política externa e expandido suas relações internacionais. Um exemplo recente foi em maio de 2022 com o convite da Casa Branca para o grupo de k-pop, BTS, se encontrar com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para conversar sobre questões de diversidade, inclusão e combate aos crimes de ódio contra asiáticos no país. Esse caso demonstra o alcance, a credibilidade e o impacto da *Hallyu* no fomento de causas sociais importantes em âmbito mundial.

Visto que a cultura e a comunicação podem ser aliadas na propagação de conhecimento, um dos veículos que busca não só entreter como também informar seus leitores são as histórias em quadrinhos. Para demonstrar a relevância dessas narrativas gráficas no combate à desinformação, este artigo tem como estudo de caso a análise do webtoon *Staying Healthy Together*, publicado em 2020, com a proposta de informar as pessoas sobre os principais cuidados que devem tomar diante da pandemia de Covid-19.

PANORAMA DOS WEBTOONS

Para analisar o objeto de estudo escolhido, primeiro é importante entender o que é webtoon em si, sua linha do tempo desde a origem até a popularização, principais características e onde são publicados. A seguir, prosseguiremos com um panorama do mercado de webtoons.

O termo webtoon é uma junção das palavras em inglês *web* (rede de internet) e *cartoon* (quadrinho), ou seja, é uma história que tem presente elementos tradicionais dos quadrinhos impressos, como os quadros, requadros⁴, sarjetas⁵ e balões, mas com a possibilidade de explorar a linguagem hipermídia, por exemplo, com a inserção de som, vídeo, animação.

Uma das primeiras aparições do termo foi com o portal Chollian Webtoon, da empresa pioneira em serviço de comunicação *on-line* da Coreia, a Chollian, em 2000 (JIN, 2019). Nessa época, os quadrinhos ainda atendiam à lógica da leitura impressa,

⁴ O requadro é a moldura, isto é, o contorno do quadrinho (EISNER, 1989).

⁵ A sarjeta é o espaço entre quadros (EISNER, 1989).

também com narrativas cotidianas e não lineares. Ou seja, eram protótipos do que consideramos webtoons atualmente (PARK, 2021).

Mais do que um quadrinho digital, os webtoons são uma mídia complexa, com o próprio sistema de produção, distribuição e consumo. Eles têm um estilo e linguagem próprios, com narrativas otimizadas para leitura na *web* e *mobile*, em formato vertical, com painéis/quadros estendidos, uso criativo dos espaços em branco, possibilidade de coloração, entre outros. (NAKAZATO, 2021).

A história dos webtoons tem como ponto de partida a chegada da internet na Coreia do Sul em 1990, quando o governo também passou a investir no potencial do ciberespaço. A partir da ampliação de banda larga no país, não demorou para que os quadrinistas começassem a desenhar e divulgar seus quadrinhos pelas redes, explorando os recursos disponíveis *on-line* e o alcance proporcionado pelas conexões no mundo virtual.

Já no final da década de 1990, dois acontecimentos foram relevantes para o desenvolvimento dos webtoons: primeiro, o declínio das publicações impressas a partir de 1997, em decorrência da crise do mercado editorial afetada pela recessão econômica dos Tigres Asiáticos⁶, forçando o setor a se reinventar. Segundo, a importação de animações japonesas, em meados de 1998, em que a sua estética serviu de inspiração para os quadrinhos coreanos tanto no roteiro quanto na arte (PYO; JANG; YOON, 2019).

Além do contexto na época que favoreceu o investimento no digital, a internet tinha a vantagem de promover uma aproximação com o público, o seu acesso já estava sendo expandido no território nacional e o trabalho de divulgação das obras poderia ser feito na própria *web*. Com essas facilidades, o espaço digital se tornou mais um canal de publicação.

Assim, os webtoons são publicados e comercializados em plataformas digitais, que começaram a surgir a partir dos anos 2000. Quando o serviço foi disponibilizado pelos portais Daum, em 2003, e Naver, em 2005, as histórias ganharam uma maior visibilidade, por ambos os servidores de busca serem amplamente utilizados no país.

A concorrência entre eles também impulsionou a inovação e produção de uma diversidade de narrativas:

⁶ Tigres Asiáticos era o nome dado ao bloco de países de economia emergente localizados na Ásia: Coreia do Sul, Taiwan, Cingapura e Hong Kong.

Quando o Daum focou nas narrativas dramáticas, o Naver voltou sua atenção para os contos cotidianos. Quando o Daum promoveu quadrinhos do gênero drama para mulheres acima de 15 anos, o Naver viabilizou histórias para o público do sexo masculino, acima de 15 anos. Enquanto o Daum enfatizou o papel dos editores na checagem da qualidade, o Naver confiou no uso das estatísticas para selecionar títulos e determinar a remuneração dos criadores. (PARK, 2021, tradução nossa)⁷.

Se antes os quadrinhos publicados *on-line* eram em sua maioria tiras cômicas e anedotas, as histórias passaram a explorar *plots* mais longos e diversificar os gêneros (PARK, 2014), o que se aproxima das produções atuais.

Com a indústria em processo de consolidação, surge uma segunda geração de plataformas que já são voltadas à publicação de webtoons, como Lezhin Comics (com foco em conteúdo adulto) e Kakao Page (com enfoque em transmídia), em 2012 (PYO; JANG; YOON, 2019).

No mesmo ano, o Tapas é lançado no mercado norte-americano, com operação conjunta na Coreia do Sul e China. Em 2013, surgiu a Comico no mercado japonês, que posteriormente expandiu para outros países da Ásia. Um ano depois, em 2014, a plataforma Line WEBTOON estreou no mercado internacional, com oito idiomas disponíveis para leitura (inglês, japonês, chinês, tailandês, indonésio, espanhol, francês e alemão).

Essas plataformas de webtoon “[...] são como uma biblioteca que reúne diversas obras, com gêneros e traços distintos. Essa variedade rica permite um alcance amplo de leitores, que podem encontrar histórias de acordo com seu gosto e estilo.” (NAKAZATO, 2021).

Ou seja, é um espaço digital para publicação e divulgação de quadrinhos, sendo que o acesso ao serviço é majoritariamente gratuito. Somente em meados de 2012 que começou o desenvolvimento de um modelo lucrativo com conteúdo pago e remuneração aos artistas (PARK, 2021), mas ainda assim prevalece a disponibilização de webtoons gratuitos para leitura, ao menos dos primeiros capítulos da história.

A atualização das plataformas é frequente, com novos capítulos sendo postados toda semana e títulos inéditos sendo lançados mensalmente tanto materiais originais de

⁷ No original: “When Daum focused on dramatic narratives, Naver turned its attention to everyday tales. When Daum promoted comic dramas for women over 15, Naver catered to teenage boys under 15. While Daum emphasized the role of editors in quality assessment, Naver relied on user statistics to select titles and determine fees for creators.” (PARK, 2021).

profissionais do mercado quanto conteúdos de artistas que se autopublicam, de modo que recebem destaques diferentes na página das plataformas e contam com apoio financeiro e editorial distintos.

Para entender a relevância e alcance das plataformas, observemos as estatísticas de uma das líderes globais em quadrinhos digitais móvel que é a WEBTOON:

Usuários globais: 82 milhões

Títulos globais: 1.3 milhão

Visualizações mensais globais da página: 10.5 bilhões. (CCCB, 2022).

Em suma, os webtoons são um produto cultural coreano, considerados até mesmo como uma nova mídia por sua identidade única. Eles são caracterizados por sua forma de consumo e criação se diferenciarem dos quadrinhos impressos, pelo fato das telas dos *smartphones* e computadores trazerem uma mudança no modo de leitura e na contação das histórias.

Quanto às ilustrações, “têm formato de quadrinho no sentido vertical, muitas vezes, podendo vê-las fazendo *scroll down* no monitor e deslizando para as laterais no *smartphone* para mudar de página.” (CCCB, 2022).

Essa nova forma de narrar histórias que estabelece um ritmo de leitura contínuo foi teorizada pelo quadrinista Scott McCloud em *Reinventando os Quadrinhos* (2005), como o conceito de tela infinita, que propõe explorar as possibilidades da tela sem se limitar à noção de página impressa, ou seja, indo além do design tradicional. É um dos recursos mais característicos dos webtoons que fazem parte da sua construção narrativa.

Além disso, “enquanto volumes inteiros de histórias em quadrinhos demandam uma leitura mais dedicada e que toma mais tempo, os capítulos dos webtoons são projetados para acompanhar o ritmo da vida cotidiana acelerada do usuário moderno.” (LOPES; MELO, 2018, p. 5)

Essa é uma tendência conhecida pelo termo *snack culture* (MILLER, 2007), em que produtos culturais são consumidos de maneira instantânea, um hábito que se intensificou na atualidade com a inserção de tecnologias. E “os webtoons oferecem justamente isso: uma leitura imediata, rápida e fácil no celular para os leitores que dispõem de tempo apenas no metrô, no intervalo do trabalho ou durante as refeições.” (NAKAZATO, 2021)

Nesta nova era de quadrinhos digitais, um elemento relevante a ser considerado é a linguagem intermídia, que foi abordada em estudos do pesquisador Edgar Franco (2013). Segundo ele, as “HQtrônicas”, maneira como ele nomeou as histórias em quadrinho eletrônicas, “[...] inclui efetivamente todos os trabalhos que unem um (ou mais) dos códigos da linguagem tradicional das HQs no suporte papel, com uma (ou mais) das novas possibilidades abertas pela hipermídia.” (FRANCO, 2013, p. 16).

Os códigos da linguagem tradicional seriam os quadros, requadros, sarjetas, balões, como já visto, enquanto as possibilidades hipermídia são os recursos disponíveis no virtual com a integração das mídias. Como exemplo, Franco (2013) citou: a interatividade, animação, diagramação dinâmica, multilinearidade, trilha sonora e efeitos sonoros.

A interação está presente no contato entre o usuário e a tela, assim como entre as mídias da narrativa gráfica com a música, *links* e botões de comando das plataformas. Já a animação é um recurso com o objetivo de dar dinamicidade às histórias e uma maior sensação de imersão.

Diagramação dinâmica diz respeito à disposição das informações gráficas na publicação. No caso dos webtoons, ela é pensada para acompanhar a rolagem da tela, com isso é possível inserir elementos surpresa e usar o espaço nos quadros para representar o tempo, dar destaque em uma ação, entre outros.

O recurso das narrativas multilineares é interessante para expandir o universo das personagens com a criação de versões alternativas e histórias secundárias. Além da possibilidade de derivar o conteúdo para outras mídias, “reestilizadas nas novelas, filmes, jogos, musicais, músicas OST.” (CCCB, 2022). Também é cada vez mais comum a adição de trilha e efeitos sonoros nos webtoons para ambientar a narrativa, definir o tom da cena e provocar uma emoção específica no leitor.

Tendo em vista todos esses aspectos do universo dos webtoons que o tornaram uma mídia atrativa para o público internacional, a seguir analisaremos o estudo de caso deste artigo.

ANÁLISE DE STAYING HEALTHY TOGETHER

O webtoon informativo *Staying Healthy Together* foi escrito e ilustrado por diversos artistas da plataforma WEBTOON e completo em 2020. É um quadrinho de

conscientização sobre a Covid-19 cujo conteúdo principal é comunicar ao público quais são as medidas eficazes de proteção contra o vírus.

Segundo a própria sinopse oficial do webtoon, é:

uma série de dicas para manter todos em segurança durante o surto de Covid-19. Trazido a você pela equipe do WEBTOON e por criadores do mundo inteiro. Para obter informações mais recentes sobre o novo vírus, acesse o site da Organização Mundial da Saúde. Vamos nos manter saudáveis juntos!⁸ (2020).

A história já acumula 15,6 milhões de visualizações, mais de 204 mil inscritos e sendo avaliada com 9.75 estrelas, nota próxima ao número máximo. Composta por 54 capítulos, publicados entre março e abril de 2020, cada um ultrapassa mais de dez mil curtidas e o com maior número tem mais de 85 mil curtidas.

Pelo alcance global da plataforma WEBTOON, o quadrinho já foi traduzido para diversas línguas, tanto as oficiais do site quanto as feitas pelos fãs (que são autorizadas pela própria plataforma). Assim, está disponível para leitura em inglês, coreano, árabe, espanhol, persa, filipino, hindu, indonésio, italiano, malaio, polonês, tcheco, grego, japonês, alemão, romeno, russo, tailandês, sueco, turco, vietnamita, chinês e português.

Nota-se uma variedade linguística e cultural do público que acessa, engaja e acompanha a mídia webtoon. Não é à toa a popularidade da Onda Coreana em todo o mundo.

Pode-se dizer que a intenção do webtoon de abrir um espaço para difundir informações sobre os cuidados durante a pandemia de coronavírus foi bem-sucedida. No primeiro capítulo, há comentários positivos dos usuários sobre a iniciativa, como visto na figura abaixo.

Figura 1 – Comentários do primeiro capítulo de *Staying Healthy Together*⁹

⁸ No original: “A series of tips for staying safe during the COVID-19 outbreak. Brought to you by the WEBTOON Staff and Original Creators around the world. For the most recent information about the novel virus COVID-19, go to the World Health Organization's (WHO) website at www.who.int. Let's stay healthy together!”

⁹ Tradução livre em ordem descendente: “Nós realmente temos que agradecer o webtoon e os autores maravilhosos por fazerem isso para todos! Fiquem bem, pessoal!”. “Eu senti tanto a falta de Age Matters!!! É tão bom ver os personagens de novo!”. “Com licença que eu amei essa ideia”. “Esse é um ótimo modo para aumentar a conscientização do coronavírus, obrigada, Enji.”.

A Living Potato
TOP We all really need to thank webtoon and the wonderful authors for making this for everyone! stay safe people!
Mar 20, 2020 | Report
Replies 9 ▾ 👍 26402 🗨️ 36

Blueisawesome
TOP I MISSED AGE MATTERS SO MUCH!!! ITS SO NICE TO SEE THE CHARACTERS AGAIN! Edit: Thanks for the top comment, I really didn't expect this 😊
Mar 20, 2020 | Report
Replies 8 ▾ 👍 21707 🗨️ 51

Rosaic
TOP EXCUSE ME WHAT I LOVE THIS IDEA
Mar 20, 2020 | Report
Replies 9 ▾ 👍 18577 🗨️ 39

shirt maniac
This is a wholesome way to increase Corona virus awareness, thank you, Enji!
Mar 20, 2020 | Report
Reply ▾ 👍 306 🗨️ 1

Fonte: WEBTOON (2020)

É interessante que cada capítulo é ilustrado e roteirizado por um artista diferente. Os artistas convidados são criadores de conteúdo da plataforma que já têm um webtoon serializado.

A seleção de criadores para colaborar em *Staying Healthy Together* é vasta, atre pela identidade da WEBTOON, que contém uma diversidade de gêneros, desde romance, fantasia, comédia, ação e drama, com criadores de nacionalidades distintas e que tem uma certa liberdade artística e editorial. Cada história tem seu traço, seus personagens e um universo próprio que são aproveitados nessa série informativa.

Utilizar essas personagens em situações que mostram a importância de se cuidar durante a pandemia possibilita que o leitor se conscientize de uma maneira mais leve e bem-humorada, já que se identifica com aquele universo. A informação chega de forma espontânea para quem é parte da comunidade de leitores e que costuma se engajar nos conteúdos para apoiar o artista e seu quadrinho predileto.

Para quem gosta de quadrinhos de romance e leu *Age Matters* ou *True Beauty*, os dois primeiros capítulos de *Staying Healthy Together* são dessas obras. Enquanto quem lê histórias de ação e acompanha o universo dos webtoons, pode ter ouvido falar de *Tower of God* – obra inclusive que está sendo lançada no Brasil pela editora Panini –, sendo a escolhida para compor o terceiro capítulo dessa série informativa. Ou seja, maiores são as chances de um público amplo de usuários serem atingidos.

Os capítulos são curtos e rápidos de serem lidos e não tem linearidade. O tema comum a todos é incentivar as pessoas a adotarem as medidas de proteção contra a Covid-19, de acordo com as informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na descrição de cada capítulo, inclusive, é colocado o *link* do site da OMS, como um convite para se informar sobre o coronavírus, visto que é uma das fontes mais seguras para ter acesso às principais novidades da pandemia.

É possível observar que os criadores tiveram a oportunidade de se expressar sobre o tema com certa autonomia pelo fato da extensão e forma de passar a mensagem serem distintas. Alguns são mais objetivos nas orientações (como a Figura 2), outros se valem do cômico para conscientizar o público (como a Figura 3). Seja de uma forma ou de outra, isso não muda o fato de que cada uma é um meio de combate à desinformação.

Figura 2 – Quadro do primeiro capítulo de *Staying Healthy Together*



Fonte: WEBTOON (2020).

Figura 3 – Quadro do sexto capítulo de *Staying Healthy Together*



Fonte: WEBTOON (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na obra *Quadrinhos e Arte Sequencial* (1989) do renomado quadrinista americano Will Eisner, ele reforça a atuação da imagem como um comunicador e a importância de o artista entender a vivência do leitor para que sua mensagem seja transmitida de forma bem-sucedida:

O sucesso ou fracasso desse método de comunicação depende da facilidade com que o leitor reconhece o significado e o impacto emocional da imagem. Portanto, a competência da representação e a universalidade da forma escolhida são cruciais. (EISNER, 1989, p. 14)

Em momentos cheios de incertezas durante a pandemia, a comunicação veio com o papel de informar e a arte se encarregou do entreter e refletir. Com as histórias em quadrinhos, também chamadas de nona arte, não foi diferente. Como visto no artigo, para além do seu caráter de entretenimento, elas também são um meio de divulgação de informações importantes para o combate do novo coronavírus.

Os webtoons com seu alcance em escala global e popularidade entre a geração Z, principalmente, publicou uma série no auge da pandemia com o propósito de frear a contaminação da Covid-19 e incentivar a conscientização por fontes de informação confiáveis. Com os dados mostrados na plataforma sobre o alcance expressivo de *Staying Healthy Together*, é possível concluir que a iniciativa teve um impacto positivo, sendo uma mídia que contribuiu tanto para o combate à desinformação quanto para o combate à Covid-19 em certa medida.

REFERÊNCIAS

CHO, Heekyoung. The webtoon: a new form for graphic narrative. **The Comics Journal**, Seattle, 18 jul. 2016.

CCCB – CENTRO CULTURAL COREANO NO BRASIL. **Exposição**: bem-vindo ao mundo de webtoon. São Paulo, 2022.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FRANCO, Edgar. Histórias em quadrinhos e hipermídia: as HQtrônicas chegam à sua terceira geração. In: LUIZ, Lucio (org.). **Os quadrinhos na era digital**: HQtrônicas, webcomics e cultura participativa. Nova Iguaçu: Marsupial, 2013.

JIN, Dal Yong. Snack culture's dream of big-screen culture: korean webtoons' transmedia storytelling. **International Journal of Communication**, Los Angeles, v. 13, p. 2094-2115, 2019.

LOPES, Danielly A.; MELO, Gabriela G. Webtoons coreanas: a arte sequencial voltada para a mídia digital. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESIGN DA INFORMAÇÃO – CIDI, 8., 2017, Natal. **Anais [...]**. São Paulo: Blucher, 2018.

MCCLLOUD, Scott. **Reinventando os quadrinhos**. São Paulo: Makron Books, 2005.

MILLER, Nancy. Minifesto for a new age. **Wired**, New York, 3 jan. 2007.

NAKAZATO, Amanda Tiemi. O universo dos webtoons: linguagem, mercado e popularização. 2021. 97 p. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Social – Editoração) – Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

PARK, Jiwon. Korea's webtoon market experiences exponential growth over past 10 years. **Arirang**, Seul, 14 ago. 2014.

PARK, Ki-soo. Webtoons: fun and fantasy enjoyed online. **Korea Foundation**, Jeju, 2021.

PYO, Jane Yeahin; JANG, Minji; YOON, Tae-Jin. Dynamics between agents in the new webtoon ecosystem in Korea: response to waves of transmedia and transnationalism. **International Journal of Communication**, Los Angeles, v. 13, p. 2161-2178, 2019.

SOHN, Ji-young. Korean webtoons going global. **The Korea Herald**, Seoul, 28 maio 2014.

STAYING HEALTHY TOGETHER. **WEBTOON**, 2020.

THE WHITE HOUSE. President Biden and Vice President Harris Welcome BTS to the White House. **Youtube**, 4 jun. 2022.

UEHARA, Alexandre. Com K-pop e cinema, cultura fortalece ‘soft power’ sul-coreano. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 8 ago. 2021.